

Feiz Nagib Bahmed

Nasceu em Serro, em 22 de junho de 1926. Aos sete anos, ingressou no “Grupo Escolar Doutor João Pinheiro do Serro”. Em 1938, iniciou seu curso secundário, então de seis anos, no “Ginásio Diamantinense”, e, posteriormente, o Complementar, chamado “Curso Clássico”, no Colégio Marconi, em Belo Horizonte.

Diplomou-se no Curso de “Administração”, sendo um dos primeiros profissionais registrados no Conselho Regional de Administração de Minas Gerais - CRA/MG. Recebeu diploma de “Ciências Contábeis”, em Minas Gerais, e de “Corretor de Seguros Gerais”, em São Paulo, exigido para exercer a diretoria da Cia. de Seguros Real. Fez um curso de jornalismo em Belo Horizonte, especialmente formatado para o jornal local, “O Diário”, por especializados professores, liderados pelo filólogo Ayres da Mata Machado, no qual se classificou em segundo lugar.

Foi um dos fundadores da então UNA - “União de Negócios e Administração”, em Belo Horizonte - da qual se fez professor. Ali introduziu o curso americano de “Métodos de Vendas” do “Sales Analysis Institute”, de Chicago, EUA, do qual recebeu o respectivo diploma. No Departamento de Treinamento e de Orientação Psicológica do então Banco da Lavoura de MG, introduziu o “Business Game” americano (“Jogo de Negócios), treino em instalação e em alta administração de negócios, em cuja tradução adaptou as regras comerciais e contábeis brasileiras. Posteriormente, o lecionou na Cia. Vale do Rio Doce, BH, na PUC, Rio de Janeiro, no currículo da UNA, em BH e em outras escolas brasileiras e paulistanas.

Em Serro, foi um dos fundadores do primeiro colégio secundário masculino daquela cidade - Ginásio Ministro Edmundo Lins - no qual passou a lecionar Português por dez anos. Em dezembro de 1943, inaugurando o estabelecimento - lecionou a primeira aula daquele educandário, em seu então chamado “Curso de Admissão”.

Em Diamantina, enquanto frequentava o Ginásio local - fundou, com colegas, em 1940, o jornal “O IBITIRA”, do qual se fez redator. Tal periódico consta da lista existente dos jornais da cidade diamantinense, desde a Colônia até hoje.

Em 1942, ainda estudante, aos dezesseis anos, no semanário diamantinense “A ESTRELA POLAR”, sustentou, por meses, uma polêmica literária com o jornalista Almir Neves, diretor, em Belo Horizonte, da revista mineira ALTEROSA, após acusá-lo de

plágio de um poema do poeta Guerra Junqueiro, por ele publicado em tradicional jornal diamantinense.

Na juventude, trabalhou em teatro e, no ano de 1980, atuou na antiga TV 23 de Belo Horizonte, durante três anos, em programa semanal de debates sobre a cotidiano da cidade, juntamente com três bacharéis em Direito e uma psicóloga. Foi Presidente do Rotary Club de Belo Horizonte, no ano de 1995.

Por anos, participou do antigo “Concurso Permanente de Contos” da Prefeitura de Belo Horizonte, no qual teve aceitos cerca de uma dezena de trabalhos premiados.

No Departamento de Orientação e Treinamento do então Banco da Lavoura, além de artigos, publicou livretos de Administração, Treinamento de Pessoal e Contabilidade, intitulados: “Fluxo Contínuo de Trabalho” - “Como receber um novo funcionário” - “Como Atender ao Telefone” - “Função Social de um Banco” - “Você é Lavourense, e Agora?” e outros.

Com um cinegrafista chileno, editou três filmes de treinamento para o “DOT” do Banco da Lavoura, cujos títulos e respectivas películas se perderam quando da transferência do Banco para São Paulo.

Editou, para distribuição a amigos, um livreto ilustrado, denominado “Traços de um Serrano”, em que conta toda a vida de seu pai, imigrante libanês que viveu toda a sua vida em Serro.

E-book = “BREVE RASCUNHO DE LONGA HISTÓRIA” - Serro: corpo e alma

ELÓQUIOS = Memórias de páginas que não rasguei

BRASÍLIA - Biografia não autorizada (Apresto)

Foi, por anos, diretor da revista bancária BANLAVOURA, em Belo Horizonte, em cuja redação, como “boy”, trabalhava o hoje conhecido jornalista e escritor Fernando Moraes.

Na década de 1970, com cinegrafia de Felix Nagib Tolentino, editamos um pequeno filme sobre o Serro e distribuímos entre serranos e amigos.

Em 2007, editou um BLOG LITERÁRIO (www.feiznb.com.br), ainda divulgado na Internet, com espaço destinado a crônicas, filmes, contos, poesias, história, economia e política, com textos de autoria do editor e de terceiros, escritores e poetas renomados.

Ainda tal Blog divulga, de forma completa - 177 LIVROS CÉLEBRES DA LITERATURA MUNDIAL, inclusive inúmeros de autores brasileiros.

Nota: Todos os textos completos dos livros listados no Blog podem ser, por um toque, traduzidos para sessenta e seis línguas estrangeiras e destas, igualmente, para o português. Este BLOG, até o momento, recebeu já mais de doze mil comentários e visitas.

Em 1950, quando juiz da Comarca de Serro o ex-desembargador Dr. Cezar Silveira, exerceu, por cerca de três anos, a Promotoria Pública da Comarca, nomeado pela então Secretaria do Interior. Pediu demissão do cargo quando clientes bancários entraram em juízo pleiteando perdão de dívidas junto ao Banco no qual trabalhava (Lei 1002, de isenção de dívidas dos pecuaristas).

Belo Horizonte, 18 de setembro de 2014.

Feiz Nagib Bahmed